Paulo Borges (Lisboa, 5.10.59)

Professor do Departamento de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e investigador do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.

Membro correspondente da Academia Brasileira de Filosofia.

Director da revista *Todo o Mundo ENTRE Ninguém* (ex-*Cultura ENTRE Culturas*).

Sócio-fundador e ex-membro da Direcção do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira.

Sócio-fundador e ex-vice-presidente da AIEM – Associação Interdisciplinar para o Estudo da Mente.

Ex-presidente (2005-2013) e membro da Direcção da Associação Agostinho da Silva.

Sócio-fundador, ex-presidente (2002-2014) e membro da Direcção da União Budista Portuguesa.

Sócio-fundador e presidente do Círculo do Entre-Ser, associação filosófica e ética.

Autor de centenas de conferências e artigos em revistas científicas e obras colectivas, publicados em Portugal, Espanha, França, Itália, Roménia, Alemanha e Brasil. Autor de 45 livros de ensaio filosófico, aforismos, poesia, ficção e teatro.

Obras mais recentes:

 *A Cada Instante Estamos A Tempo De Nunca Haver Nascido (Aforismos)*, 2008; *Da Saudade como Via de Libertação*, 2008; *O Jogo do Mundo. Ensaios sobre Teixeira de Pascoaes e Fernando Pessoa*, 2008; *Descobrir Buda. Estudos e ensaios sobre a via do Despertar*, 2010; *O Teatro da Vacuidade ou a impossibilidade de ser eu. Estudos e ensaios pessoanos*, 2011; *É a Hora! A mensagem da Mensagem de Fernando Pessoa*, 2013; *Entraña Extraña*, Madrid, 2014; *Quem é o meu próximo? Ensaios e textos de intervenção por uma consciência e uma ética globais e um novo paradigma cultural e civilizacional*, 2014; *O Coração da Vida. Visão, meditação, transformação integral*, 2015; *Outro Portugal Existe.* 2015; *A “Ode Marítima” de Álvaro de Campos* (com Cláudia Souza e Nuno Ribeiro), 2016; *Agostinho da Silva. Uma antologia temática e cronológica*, 2016; *A Renascença Portuguesa. Tensões e Divergências* (com Bruno Béu de Carvalho), 2016; *Il teatro della vacuità o l’impossibilità di essere io. Studi e saggi pessoani*, Milão (no prelo).